



24.11.2015 23:39

Luandino apresentou "Papéis da Prisão" inéditos, "12 anos na vida de uma pessoa"

Partilhe

Por Lusa

O escritor angolano José Luandino Vieira apresentou hoje na Fundação Gulbenkian, em Lisboa, os seus até agora inéditos "Papéis da Prisão", afirmando: "O que está aqui não é um livro, são 12 anos da vida de uma pessoa".

Aveso a aparições públicas, o autor de "Luuanda", obra que o celebrizou e que o administrador da Gulbenkian Guilherme d'Oliveira Martins hoje classificou como "obra fundadora da moderna literatura angolana", vive retirado em Vila Nova de Cerveira e acedeu a participar na sessão de apresentação desta obra fragmentária editada pela Caminho, com o apoio da Gulbenkian.

"Peço aos que puderem ler, que o leiam apenas com o sentimento de que o que está aqui não é um livro, são 12 anos da vida de uma pessoa, multiplicados por cada segundo que, nesses 12 anos, eu multiplicava por tudo quanto me vinha à cabeça - e nem sempre eram coisas recomendáveis", observou.